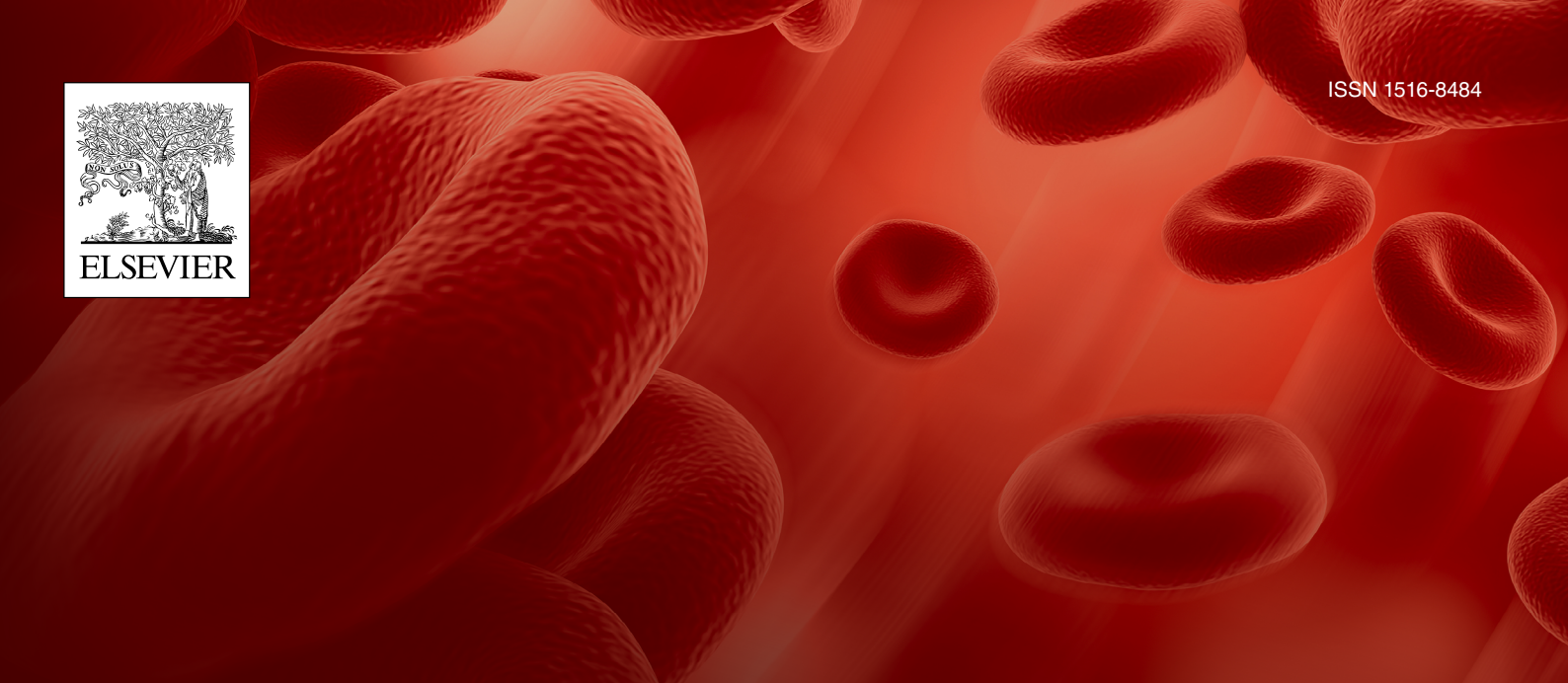

ISSN 1516-8484

ELSEVIER

REVISTA BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

BRAZILIAN JOURNAL OF HEMATOLOGY AND HEMOTHERAPY

VOLUME 36, NOVEMBER 2014, SUPPLEMENT 1

CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA E TERAPIA CELULAR – HEMO 2014

6-9 November 2014
Florianópolis, SC, Brazil

Official organ of Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO), Associazione Italo-Brasiliana di Ematologia (AIBE), and Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE)

ABHH
Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular

c

581. EFICÁCIA DA IMUNOSSUPRESSÃO NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ANEMIA APLÁSICA SEVERA

Daudt LE, Liono CC, Schwoelk P, Taniguchi ANR, Michalowski MB

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: A anemia aplásica é uma patologia caracterizada pela insuficiência e descompasso entre a produção efetiva das células sanguíneas na medula óssea e a demanda periférica. Possui um mecanismo imunomediado. A incidência é de 2 em 1.000.000. Os critérios utilizados para o diagnóstico incluem: medula óssea com celularidade menor que 25% (ou menos de 50% de celularidade), menos de 30% das células são precursores hematopoiéticos ou presença de, no mínimo, dois dos três critérios: eticulócitos menores que 20.000/mm³; neutrófilos menores que 500/mm³, e plaquetas menores que 20.000/mm³. Há duas formas de tratamento inicial: transplante de células hematopoiéticas aparentado, quando há doador compatível, ou terapia imunossupressora, que inclui ciclosporina, prednisona e timoglobulina antitimócitos. **Objetivo**: Avaliar a eficácia da imunossupressão nos portadores de aplasia de medula óssea severa não constitucional e comparar com os dados descritos na literatura internacional. **Material e métodos**: Estudo retrospectivo, no qual foram revisados os prontuários de pacientes menores de 18 anos internados no Serviço de Hematologia Pediátrica do Hospital das Clínicas de Porto Alegre. no período de 1º de janeiro de 2005 a 31 de dezembro de 2012. com diagnóstico de anemia aplásica severa. **Resultados**: Do total de pacientes avaliados: 14 (82%) encontram-se em remissão completa, 10 (58%) pós-TCTH, quatro (23.5%) após terapia imunossupressora somente, e três (21,4%) foram a óbito. **Conclusão**: A terapia imunossupressora com ciclosporina associada à timoglobulina de coelho é uma terapia eficaz em nosso meio para os pacientes com anemia aplásica severa sem doador compatível. A taxa de mortalidade em nossa realidade é semelhante à relatada em estudos internacionais.